



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

ADAMS, Dinalva Cavallari; VOLPI, José Henrique. A expressão da energia que anima o ser humano. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

ENERGIA: UNIÃO ENTRE FÉ E CIÊNCIA

**Diunéia Rodrigues Vieira
José Henrique Volpi**

RESUMO

Dentro das possibilidades de compreensão do aspecto energético do ser humano, este trabalho busca trazer à luz evidências que hoje ajudam pessoas com vários tipos de enfermidades a encontrarem tratamento mais eficaz no processo de cura. A conscientização da interação do corpo físico-mente-espírito no sincronismo com o viver em harmonia é o ponto de partida, para que o organismo, em sua totalidade, procure ir de encontro com as energias positivas que envolvem todo o Universo e todo ser vivo numa constante troca de ondas magnéticas que movimentam toda a comunicação e toda vida universal.

Palavras-chave: Corpo físico. Energia. Espírito. Mente. Pineal.



Com o passar dos anos, a caminhada evolutiva da humanidade atravessa nos dias de hoje o que Capra chamou de “o ponto de mutação”, (2012). Em busca da saúde física e mental, os pesquisadores em áreas multidisciplinares se aproximam cada dia mais da interação entre mente-corpo-espírito.

Freud em 1885 ao perceber que [...] a visão organicista dos médicos os impede de perceber as sutilezas da vida psíquica (VOLPI&VOLPI, 2003, p.14), se retirou da vida médica e acadêmica abrindo em 1886 um consultório particular de neuropatologia. (VOLPI, 2003).

Em 1905 foram publicados os escritos O chiste e suas relações com o inconsciente e três ensaios sobre a teoria da sexualidade. Neste último, afirmou que a etiologia das neuroses era a sexualidade anômala; que a sexualidade tinha premissas na infância; que havia uma energia sexual denominada por ele de “libido”, que corresponde à manifestação dinâmica, na vida psíquica, da pulsão sexual. (VOLPI&VOLPI, 2003, p.16).

A energia sexual chamada de libido, por Freud, se desloca do interior em direção à periferia em busca de prazer, que não atendido se transforma em neurose, ela [...] é o impulso responsável pelo desejo ou instinto sexual, pela energia motriz dos instintos vitais, ou seja de toda a conduta ativa e criadora do homem. (VOLPI&VOLPI, 2003, p.16).



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

ADAMS, Dinalva Cavallari; VOLPI, José Henrique. A expressão da energia que anima o ser humano. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

A partir do que Freud já havia descrito Reich não concordando com os resultados de suas análises psicanalíticas, busca respostas investigando a energia no corpo físico através de um aparelho chamado galvanômetro, concluindo que, a energia poderia ser descarregada através do ato sexual onde houvesse entrega total de corpo e mente, desvendou um novo conceito de metabolismo energético dando início a técnica da Vegetoterapia Caracteroanalítica, que mais tarde após a descoberta da energia denominada por ele Orgone, consolidou uma nova ciência Orgonomia. (VOLPI&VOLPI 2003).

Através das pesquisas realizadas para a descoberta da energia chamada de Orgone, através dos bions, [...] os bions são estados preliminares de vida: formas de transições do estado inorgânico, não moveis, ao estado orgânico, moveis e cultiváveis (VOLPI&VOLPI, 2003, p.43), Reich chegando ao final de suas pesquisas convenceu-se de que a energia existente nos organismos vivos é a mesma energia existente no universo. (VOLPI&VOLPI, 2003)

[...] A energia não é passível de objetivação, contudo, ela existe ou, para dizer de modo mais direto, torna a existência possível. Podemos conceber a energia como uma força dinâmica que apresenta uma “base absoluta para todas as formas de vida e matéria no universo”. (CHANG, 1989, p. 31).

Para evitarmos o misticismo, devemos considerar o conceito de energia como um fenômeno físico, isto é, capaz de ser medido. Devemos também seguir a lei da física, que todas as formas de energia podem ser e eventualmente serão reduzidas a um denominador comum. Não é importante neste momento, saber qual a forma final desta energia básica. Trabalhamos com a hipótese de que há uma energia fundamental no corpo humano, manifeste-se ou não nos fenômenos psíquicos ou no movimento somático. Esta energia será chamada de “bioenergia”.(LOWEN, 1977, p. 32,33).

A bioenergia, assim chamada por Lowen (1977) está presente no ser vivo e em todo universo. Também é conhecida como Força Vital, é uma forma sutil de energia eletromagnética. É a corrente animadora da vida e fisiologicamente real no corpo. Segundo Capra (2006), Hipócrates chamou-a de vis medicatrix nature, força vital da natureza. Wilhelm Reich (1998) referiu-se a ela como Energia Orgone, para os logues da Índia Oriental o nome foi descrito como Prana (CAPRA, 2006), e muitas outras descrições que poderiam ser citadas para se referir ao mesmo campo energético da vida.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

ADAMS, Dinalva Cavallari; VOLPI, José Henrique. A expressão da energia que anima o ser humano. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

Todo [...] ser vivo é o que é porque é dotado de uma carga energética que tem uma circulação pulsante e um metabolismo próprio. [...] A pulsação energética é cósmica, inscrita na matéria. (NAVARRO, 1995, p.25). A energia vital faz o movimento do corpo físico.

Brennan salienta que existe um campo de energia que é universal, que está presente no ser humano, que ela chamou de aura ou [...] corpo luminoso, que cerca o corpo físico e o penetra, emite sua radiação característica própria” (BRENNAN,1987, p. 67), porém é só a energia, não o ser pensante.

Para René Descartes em “As Paixões da Alma” (2004), a mente e o corpo estão divididos, sendo que a mente é distinta e independente de qualquer coisa física, não é empregada como energia vital que anima o corpo, e sim como uma “mente” ou “alma” que esta ligada ao corpo que faz parte do mundo físico e é onde o “eu” é identificado, ele refere-se a esse “eu” como a “coisa pensante”.

Segundo Descartes (1983) a “alma” tem uma morada no cérebro, por onde se conecta temporariamente ao corpo físico chamada glândula epífase ou Pineal.

A glândula pineal ou epífase é uma pequena glândula endócrina. Está presa por diversos pedúnculos localizada perto do meio do cérebro, acima do teto do diencéfalo, possui aproximadamente o tamanho de uma ervilha, nos seres humanos.(OLIVEIRA, 1988)

Segundo P. Semm, T. Schneider & L. Vollrath (1980), a glândula pineal esta envolvida na captação do campo sensorial, e através de ondas magnéticas, podem influenciar no funcionamento do sistema biológico. Transformando a energia magnética captada em química, alterando o funcionamento do corpo físico, ela exerce várias funções como sistema cronobiológico, relógio biológico entre o dia e a noite, alertando o corpo que está na hora de dormir ou de acordar, na regulação do sono, e outras funções, como controle das atividades sexuais e reprodução, esta ligada aos testículos e ovários. Durante a noite, segundo os autores acima, a pineal trabalha na produção de melatonina.

A melatonina (N-acetil-5-metoxitriptamina) é um hormônio produzido por diversos animais e plantas, é o produto da secreção da glândula pineal com várias funções no organismo como regulação endócrina, antioxidante,



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

ADAMS, Dinalva Cavallari; VOLPI, José Henrique. A expressão da energia que anima o ser humano. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

regulação do sistema imunológico dentre outras funções. (P. SEMM, T. SCHNEIDER & L. VOLLRATH, 1980)

Segundo Sérgio Felipe de Oliveira (1998) pesquisador da glândula pineal, médico formado pela USP, mestre em Ciências pela USP, pesquisador em neurociências, diretor clínico da Pineal-Mind Instituto de Saúde, diretor do projeto Uniespírito, Universidade Internacional de Ciências do Espírito, a Glândula Pineal é também o canal de comunicação com o mundo Espiritual. Através dos cristais de apatita¹ a captação de ondas do espectro-magnético é feita e direcionada para a mente, sendo que partes destas informações podem ficar alojadas em áreas inconscientes do cérebro causando bloqueios na comunicação entre a energia vital e o corpo, mente-corpo.

A energia magnética captada pelo campo sensorial do ser humano traz modificações a todo instante, tendo a mente que acompanhar toda transformação química distribuída, que muitas vezes ficam em áreas inconscientes afetando assim a fisiologia do organismo, causando o comando inibitório, o corpo sente mais a mente bloqueia o movimento.

Segundo Navarro (1995) a emoção é a resposta a uma percepção vinda do campo sensorial do indivíduo que se conecta com os outros e o meio, incluindo ele mesmo. Essa conexão não permite que o indivíduo encontre um equilíbrio estático, sendo, portanto dinâmico, por estar sujeito a variações do campo energético existente no universo.

Os cristais de apatita se localizam dentro da glândula pineal, são captadores de ondas eletromagnéticas convertidos em estímulos neuroquímicos pela glândula pineal e distribuídos para o corpo físico através da energia vital, bioenergia. A quantidade, a forma do cristal dentro da pineal não é igual de pessoa para pessoa, é também variável de acordo com a idade. (OLIVEIRA, 1998).

¹ Cristais de Apatita, A apatita é um mineral do grupo dos fosfatos, com as seguintes variantes: hidroxiapatita, fluorapatita, e clorapatita, assim nomeados por causa de altas concentrações de íons Hidróxido, Fluoreto, e Cloreto, respectivamente, em sua estrutura cristalina. Sua fórmula geral é $\text{Ca}_3(\text{PO}_4)_2$

http://pt.wikipedia.org/wiki/Cristais_de_apatita



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

ADAMS, Dinalva Cavallari; VOLPI, José Henrique. A expressão da energia que anima o ser humano. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

“A pineal é capaz de captar campos eletromagnéticos não apenas desta dimensão, onde vivemos, que é a terceira, mas também de outras dimensões do Universo, acessando campos espirituais e sutis. Segundo a Teoria das Supercordas, da Física Quântica, existem ao menos 11 dimensões diferentes no Universo e é possível a comunicação entre elas.” (OLIVEIRA, 1998)

A captação dessas ondas magnéticas, ou , a interação do organismo com o meio ambiente, e do meio ambiente com o organismo será intensificada quando a função biológica mediúnica ou mediunidade estiver a florada. Mediunidade é uma palavra originada da palavra “[...] MÉDIUM (do latim, medium, meio, intermediário) pessoa que pode servir de intermediário entre os Espíritos e os homens” (KARDEC, 1993).

De acordo com a Organização Mundial de Saúde através do livro CID-10 (Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento) na classificação F44.3 Transtornos de transe e possessão, a mediunidade está prevista como uma função biológica do organismo e o não reconhecimento desta faculdade mental pelo profissional de saúde, pode incluir o paciente como portador de transtorno mental, de comportamento, e outras moléstias originados por um transe mediúnico, (CID 10, WORLD HEALTH ORGANIZATION GENEVA p. 154)

Dentro dos conceitos da fisiologia e fisiopatologia da mediunidade, segundo o pesquisador Oliveira (1998), existem condições biológicas mediúnicas diferentes de pessoa para pessoa em interação com o ambiente que originam transes adrenérgicos e colinérgicos;

“Transe adrenérgico não necessariamente a pessoa percebe, dá pra entender que o fenômeno de incorporação é inconsciente na maioria das vezes, porque a estrutura ligada a configuração do transe fica no núcleo do cérebro chamada diencefalo, o que acontece lá dentro agente não vê, não percebe, é lógico que uma pessoa que tem um desenvolvimento de percepção, ela pode levar essa percepção para córtex, através das via neurológicas chamadas tálamo corticais...”(OLIVEIRA, S.F., DVD MEDICINA E ESPIRITUALIDADE; FISILOGIA E FISIOPATOLOGIA DA MEDIUNIDADE)

“Transe colinérgico.dominância de desdobraimento, vamos ter respostas colinérgicas, a pessoa sente o que o outro sente, sobrecarrega o sistema de neurotransmissão, dá ansiedade, da medo, angústias injustificáveis, desgasta o sistema de neurotransmissão, ela tem uma queda um chatdown, são fenômenos muito sintomáticos do ponto de vista médico e psicológico”. ...”(OLIVEIRA, S.F., DVD MEDICINA E ESPIRITUALIDADE; FISILOGIA E FISIOPATOLOGIA DA MEDIUNIDADE)



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

ADAMS, Dinalva Cavallari; VOLPI, José Henrique. A expressão da energia que anima o ser humano. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉERICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

As condições sintomáticas não diagnosticadas corretamente podem levar o paciente a um quadro doentio, com tratamento medicamentoso que poderia ser dissolvido através de tratamento Espiritual, do desenvolvimento e exercício da mediunidade.

Segundo Lowen (1972) a interação do organismo com o ambiente faz com que os sentimentos mudem de acordo com a situação do ambiente, causando reações energéticas dos centros vitais para a periferia, em situações de ameaças sentidas pelo organismo, a respiração é suprimida inconscientemente, bloqueando a circulação da energia, rebaixando o nível energético do corpo para que as emoções não sejam sentidas, perdendo assim o contato com corpo. [...] "A perda da sensação do corpo, que é equivalente à sensação de si mesmo como um "ninguém" (LOWEN, 1972, p.26). Inconscientemente o pensamento está condicionado por fatores de energia,

"é quase impossível uma pessoa deprimida emergir de sua depressão através de pensamentos positivos, pois seu nível de energia está rebaixado. Quando seu nível de energia for aumentado através da respiração profunda (sua respiração estava reduzida junto com todas as outras funções vitais) e as sensações e sentimentos forem liberados, a pessoa sairá do seu estado de depressão".(LOWEN, 1977, p.12)

Para Oliveira (1988) o oxigênio no movimento da respiração profunda intensifica a circulação sanguínea fazendo com que o organismo pulse mais rapidamente, busque novos caminhos para que o sangue penetre e circule na musculatura antes com energia estagnada. Através do oxigênio na inspiração, a alma ou espírito se fortalece chegando mais perto das células porque assim os bloqueios energéticos são desfeitos. O movimento aquece o corpo gerando mais energia através da respiração abrindo caminho para que o indivíduo acredite, sinta seu próprio corpo e assim se conscientize que é necessário haver um equilíbrio entre corpo e alma.

A respiração e a mente estão inter-ligados, para Brown (2011), [...] "você só poderá respirar livremente através da liberação e anulação. Como impressões digitais, a respiração de cada um é única e duas respirações não serão idênticas."

A inspiração, primeiro movimento da respiração, quanto mais profunda mais oxigênio, irá para dentro do corpo, alimentando assim as células e produzindo energia vital. Para isso [...] "é preciso entregar-se ao corpo no seu aspecto voluntário," mas



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

ADAMS, Dinalva Cavallari; VOLPI, José Henrique. A expressão da energia que anima o ser humano. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

[...] “para se entregar é preciso ter fé, mas fé é o elemento que esta faltando a essas pessoas”, [...] “ tem medo de que se o corpo tomar conta, irá expor suas fraquezas, demolir suas pretensões, revelar sua tristeza e ventilar sua fúria” (LOWEN, 1972, p.211).

A abordagem da bioenergética traz à luz a questão da fé, do acreditar em si mesmo, conectando a energia vital ao corpo físico, [...] “ durante esse processo, existe uma mudança correspondente ao pensamento e nas atitudes da pessoa”.(LOWEN, 1977, p.17)

Para produzir a energia vital de forma vibrante, é necessário acreditar em si mesmo, conectar mente-corpo-espírito, a falta de conexão da mente com o corpo, deixa a base da existência corporal que é o espírito, fragilizada.

Para que a existência seja em sua totalidade, a bioenergética traz em seu contexto a base para o equilíbrio da bioenergia através de seus exercícios sincronizados com o aprender a respirar e assim de acordo com as pesquisas desenvolvidas na UNIESPÍRITO o espírito terá mais acesso a mente-corpo através das células de todo o organismo dando ao indivíduo a sensação de existência.

O exercício de grounding, é uma maneira de estar conectado com o chão, [...] “ num sentido mais amplo, o grounding representa o contato do indivíduo com as realidades básicas de sua existência. A pessoa está firmemente plantada na terra identificada com seu corpo.” (LOWEN, 1977, p.23).

Estando identificada com seu corpo existe o “alguém” (LOWEN, 1977, p.23).

Considerando todas as bases teóricas expostas acima, é possível concluir que a glândula pineal sendo a responsável por todo aparelho reprodutor tanto masculino quanto feminino, pela função cronobiológica, pelas glândulas endócrinas, pela captação de energias do ambiente, transformação e distribuição dessa energia em forma de química para o organismo, responsável pela energia mediúnica, também chamada de morada da alma, e outras funções que não foram mencionadas, pode ter grande relevância para os diagnósticos dos bloqueios energéticos postulados pela Psicologia Corporal.

Sendo a Pineal responsável pela sexualidade, pode ser que a captação de ondas magnéticas, ao longo da vida do sujeito, se transformem em química formando



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

ADAMS, Dinalva Cavallari; VOLPI, José Henrique. A expressão da energia que anima o ser humano. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRIA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS.** Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

bloqueios energéticos resultando em impotência orgástica, o que será agravado ainda mais se houver energia mediúcnica no contexto.

A cada função da glândula pineal haverá uma transformação de energia correspondente e possíveis bloqueios energéticos, que com o oxigênio podem ser desfeitos.

REFERENCIAS

BRENNAN, A. B. **Mãos de luz: um guia para a cura através do campo de energia humana.** São Paulo: Pensamento, 1987.

CANGUILHEM, G. **O Cérebro e o pensamento.** Versão impressa ISSN 1517-2430 Nat. Hum.v.8.n.1 São Paulo jun.2001

CAPRA, F. **O Ponto de Mutação: A Ciência, a Sociedade e a Cultura emergente.** São Paulo: Cultrix, 2012.

CHANG, S. T. **The complete system of chinese self-healing.** Northamptonshire, Aquarian Press, 1989, p.31

BROWN, C. **O livro de loga.** Coloque o corpo, a mente e o espírito em equilíbrio e harmonia. São Paulo, DCL, 2011.

ORGANIZAÇÃO, M. S. G. **Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID 10.** Porto Alegre, Artmed 1993.

DESCARTES, R. **Discurso do método; Meditações; Objeções e respostas; As paixões da alma; Cartas.** 3ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983, p. 218..

DESCARTES, R. **Discurso do método; Meditações; Objeções e respostas; As paixões da alma; Cartas.** 3ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983, p. 224.

DESCARTES, R. **Discurso do método; as paixões da alma; meditações.** São Paulo: Nova Cultural, 2004, (Coleção os pensadores).

KARDEC, A. – **O que é Espiritismo?** Rio de Janeiro FEB (1995,1859)

LOCKE, J. **Ensaio sobre o Entendimento humano.** São Paulo: Martins Fontes. 2012.

LOWEN, A. **Alegria: a entrega ao corpo e à vida.** São Paulo: Summus, 1997.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

ADAMS, Dinalva Cavallari; VOLPI, José Henrique. A expressão da energia que anima o ser humano. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS.** Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

LOWEN, A. **Amor e Orgasmo.** São Paulo: Summus, 1988.

LOWEN, A. **Amor, Sexo e seu Coração.** São Paulo: Summus, 1990.

LOWEN, A. **Medo da vida:** caminhos da realização pessoal pela vitória sobre o medo. São Paulo: Summus, 1986.

LOWEN, A. **Exercícios de Bioenergética.** O caminho para uma saúde vibrante. São Paulo: Ágora, 1977.

NAVARRO, F. **A Somatopsicodinâmica:** sistemática reichiana da patologia da clínica médica. São Paulo: Summus, 1995.

NAVARRO, F. **Caracterologia pós-reichiana.** São Paulo: Sumus, 1995.

REICH, W. **Análise do Caráter.** 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998

OLIVEIRA, S. F. **Semiologia** sinais e sintomas, alterações laboratoriais, bioelétricas e imageológicas na investigação da questão espiritual no processo de saúde e doença. DVD Medicina e Espiritualidade.

OLIVEIRA, S. F. **Glandula Pineal, Telepatia e Mediunidade.** DVD Medicina e Espiritualidade.

OLIVEIRA, S. F. **Fisiologia e Fisiopatologia da Mediunidade.** DVD Medicina e Espiritualidade.

P. SEMM, T. SCHNEIDER & L. VOLLRATH. **Effects of an Earth-strength magnetic field on electrical activity of pineal cells.** Nature 288, 607-608 (11 de Dezembro 1980) | doi : 10.1038/288607a0 ; Aceito 17 de outubro de 1980

VOLPI, J. H.; VOLPI, S. M. **Reich A Análise Bioenergética.** Curitiba: Centro Reichiano, 2003.

VOLPI, J. H.; VOLPI, S. M. **Reich Da Psicanálise à Análise Bioenergética.** Curitiba: Centro Reichiano, 2003.

VOLPI, J. H.; VOLPI, S. M. **Reich da Vegetoterapia à descoberta da energia orgone.** Curitiba: Centro Reichiano, 2003.

AUTORA

Diunéia Rodrigues Vieira / Caratinga / MG / Brasil - Psicóloga (CRP-04/34884) pela Universidade Educacional de Caratinga/MG, cursando Especialização em Psicologia Corporal, na categoria Clínica no Centro Reichiano, Curitiba/PR, cursando



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

ADAMS, Dinalva Cavallari; VOLPI, José Henrique. A expressão da energia que anima o ser humano. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

Especialização em Medicina Integrativa Medicina e Mediunidade na Universidade Internacional de Ciências do Espírito, Guarulhos/SP, Bacharel em Ciências Contábeis pela FACICON, Caratinga/MG.

Email: dvpsi@hotmail.com

ORIENTADOR

Jose Henrique Volpi / Curitiba / PR / Brasil - Psicólogo (CRP-08-3685), Analista Reichiano (vegetoterapia/Orgonoterapia), Psicodramatista, especialista em Psicologia Clínica, Mestre em Neuropsicofisiologia e Doutor em Meio Ambiente. Diretor do Centro Reichiano

E-mail: volpi@centroreichiano.com.br